



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 29 de julho de 2025

<b>Bolsas</b> Na segunda-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na segunda-feira	<b>Salário mínimo</b> Últimos	<b>Euro</b> Comercial, venda na segunda-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
1,04% São Paulo	135.368 23/7 24/7 25/7 28/7	R\$ 5,589 (+ 0,50%)	22/julho 5,567 23/julho 5,523 24/julho 5,519 25/julho 5,561	R\$ 1.518	14,90%	14,92%	Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24

## GUERRA COMERCIAL

A poucos dias de a sobretaxa dos EUA de 50% sobre produtos brasileiros começar a vigorar, presidente Lula diz que pediu amplo mapeamento dos metais raros existentes no solo brasileiro, que são de forte interesse norte-americano

# Lula quer mapa de minerais críticos

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a falar em soberania, agora, na área de minerais críticos, que são cobiçados pelos Estados Unidos, e anunciou que quer um amplo mapeamento do subsolo. A poucos dias da entrada em vigor da sobretaxa de 50% dos EUA sobre os produtos brasileiros, o petista defendeu que as riquezas do subsolo brasileiro não serão entregues a interesses estrangeiros.

O discurso foi feito, ontem, na inauguração da Usina Termelétrica GNA II, no Porto do Açu, em São João da Barra (RJ). Na fala, Lula criticou o crescente interesse dos EUA nesses recursos estratégicos e reforçou que a exploração deve servir à população brasileira.

“Eu fiquei sabendo que os Estados Unidos vão ajudar a Ucrânia [na guerra contra a Rússia], mas estão querendo ter privilégio nos minerais críticos da Ucrânia. Esses dias eu li que os Estados Unidos têm interesse nos minerais críticos do Brasil. Ora, se eu nem conheço esse minério, e ele já é crítico, eu vou pegar ele para mim. Por que que eu vou deixar para outro pegar?”, questionou.

Minerais como níquel, lítio, cobre e bauxita são considerados críticos para a transição energética global, pois são insumos fundamentais para baterias, painéis solares, turbinas e cabos de transmissão. Segundo especialistas, eles são cruciais na corrida da transição energética e a busca por esses elementos vem gerando disputas geopolíticas que podem acelerar impactos ambientais em países como o Brasil.

O chefe do Executivo anunciou a criação de uma “comissão ultraespecial” para fazer um mapeamento detalhado das riquezas

Ricardo Stuckert/PR



Lula defende que o Brasil não pode deixar os estrangeiros pegarem os minerais estratégicos presentes no subsolo do território nacional

minerais do país, destacando que 70% do território brasileiro ainda não foi devidamente pesquisado. Ele reforçou que qualquer iniciativa de exploração deverá passar pelo crivo do Estado.

“Nós temos que dar autorização para a empresa pesquisar sob o nosso controle. A hora que a gente der autorização para uma empresa, e ela achar, ela não pode vender sem

conversar com o governo e, muito menos, ela vai poder vender a área que tem o minério, porque aquilo é nosso”, disse Lula. “O povo brasileiro tem que ter direito de usufruir pela riqueza que essas coisas podem produzir.”

Segundo o presidente, o aproveitamento dos minerais críticos deve estar atrelado a um projeto nacional de desenvolvimento, com

investimentos em educação e tecnologia. “A qualificação do nosso povo é que vai garantir a competitividade do Brasil, produtividade na escala e competitividade na qualidade”, afirmou Lula. “Não tem país do mundo que tenha se desenvolvido que, antes, não tenha feito investimento na educação.” O presidente também ressaltou o papel do Estado na criação de um ambiente seguro

para investidores estrangeiros. “Eu não conheço nenhum empresário ou investidor estrangeiro que vai investir num país que ele não acredite na política do país, na economia do país e nas coisas que estão acontecendo no país. Ninguém joga dinheiro fora, muito menos quem tem muito dinheiro”, acrescentou.

Foram investidos na nova usina R\$ 7 bilhões e ela tem

capacidade instalada de 1,7 gigawatts (GW), capaz de abastecer até 8 milhões de residências. A obra representa cerca de 10% da geração nacional de energia a gás natural. Ao lado da GNA I, já existente, o parque energético totaliza 3 GW de potência e R\$ 12 bilhões em investimentos.

O evento contou com a presença do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, que ressaltou a relevância do Porto do Açu para a economia brasileira. Segundo ele, o terminal fluminense representa 6% de toda a movimentação portuária nacional e mais de 40% das exportações de petróleo. “É o porto proporcionalmente com maior geração de empregos diretos do país”, afirmou, citando mais de 7 mil trabalhadores contratados diretamente e outros 20 mil em empregos indiretos.

Costa Filho também anunciou novos aportes no setor. “Só neste último mês, lançamos R\$ 4,7 bilhões em Terminais de Uso Privado e vamos ultrapassar os R\$ 10 bilhões até o fim do ano. No Porto do Açu, R\$ 350 milhões já foram direcionados à expansão das atividades.” Para ele, a GNA II representa um passo decisivo rumo à diversificação e sustentabilidade da matriz elétrica brasileira. Com capacidade de operar parcialmente com hidrogênio e estrutura de ponta, a usina reforça o papel do Brasil como ator central na transição para uma economia de baixo carbono. “A escolha do projeto como estratégico pelo Novo PAC sinaliza a prioridade dada pelo governo à segurança energética aliada ao desenvolvimento econômico e social. Para Lula, essa é a prova de que “o Brasil voltou a acreditar em si mesmo”, afirmou.

## Obra de R\$ 7 bi de investimentos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da inauguração da Usina Termelétrica GNA II, no Porto do Açu, em São João da Barra (RJ), ontem, e destacou a dimensão estratégica da usina e a confiança dos investidores privados no país.

“Aquilo que parecia um sonho distante virou realidade. E isso só acontece quando a gente acredita que é possível fazer. Em se tratando de transição energética, o Brasil pode ser um país imbatível”, afirmou.

Foram investidos R\$ 7 bilhões no empreendimento que tem capacidade instalada de 1,7 gigawatts (GW), capaz de abastecer até 8 milhões de residências e representa cerca de 10% da geração nacional de energia a gás natural. A usina integra o maior complexo de geração de energia a gás natural da América Latina e faz parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

No discurso, Lula destacou também a importância da confiança dos investidores privados no país. “É de se perguntar por que as coisas estão acontecendo. As coisas só acontecem quando você começa a acreditar que é possível. Eu não conheço nenhum investidor estrangeiro que

vai investir em um país em que ele não acredite”, frisou.

O presidente ainda cobrou mais compromisso dos países ricos com a preservação ambiental e afirmou que eles têm uma dívida histórica com nações que mantêm suas florestas, como Brasil, Congo e Indonésia. Segundo Lula, manter a floresta em pé exige financiamento internacional.

A GNA II opera em ciclo combinado, modelo que combina turbinas a gás e a vapor para aumentar a eficiência energética — acima de 60%, segundo a empresa responsável. A tecnologia permite que cerca de 35% da geração de energia seja feita sem consumo adicional de gás. A usina também foi projetada para operar, no futuro, com até 50% de hidrogênio, contribuindo para a descarbonização da matriz elétrica.

Quase 100% da água utilizada no processo vem do mar, o que evita o uso de recursos hídricos doces e reforça o compromisso ambiental do projeto. Durante a fase de construção, cerca de 10 mil empregos foram gerados diretamente, muitos deles, com acesso a programas gratuitos de qualificação profissional. No auge das

Ricardo Stuckert / PR



Nova usina a gás tem capacidade instalada de 1,7 GW, capaz de abastecer até 8 milhões de residências

obras do complexo (GNA I e II), foram criados 22 mil postos de trabalho.

Em seu discurso, Lula sublinhou a importância da estabilidade política e econômica para atrair investimentos de longo prazo. “Eu não conheço nenhum investidor estrangeiro que vai investir em um país em que ele não acredite”, afirmou o presidente, destacando que seu governo recuperou a credibilidade necessária para alavancar projetos

estruturantes como a GNA II.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, endossou a fala do presidente e destacou que o empreendimento marca a retomada da confiança de investidores de longo prazo. “Seu governo, presidente, convenceu as empresas estrangeiras a voltarem a investir aqui, deixarem de lado o capital especulativo e volátil. Confiarem em investimentos de longo prazo, rentáveis, gerando

emprego e renda para a nossa gente. Investimentos que movimentam a economia e trazem desenvolvimento”, disse.

De acordo com Silveira, nos próximos dias, o governo fará consulta pública do leilão de capacidade de 2026, e, obviamente, energia térmica a gás será um dos produtos. “O gás é imprescindível para robustecer o sistema elétrico, é a alternativa de baixa emissão de carbono para geração

### » Conta de luz mais cara em agosto

A conta de luz vai ficar mais cara a partir de agosto. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) vai acionar a bandeira vermelha nível 2 no próximo mês, o que significa que o custo da energia nas residências terão um adicional de R\$ 7,87 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. O consumo médio dos lares brasileiros gira em torno de 150 kWh a 200 kWh por mês. Segundo a agência reguladora, o motivo da mudança é o baixo nível das chuvas, que diminui o reservatório das hidrelétricas e leva ao acionamento das termelétricas, que são mais caras e usam combustíveis fósseis, como o diesel.

térmica e para continuar fazendo do Brasil o líder da transição energética global”, ressaltou.

O ministro ainda pontuou que o gás natural servirá para “complementar” a capacidade de abastecimento de fontes de energia não despacháveis, como a solar e a eólica. Segundo ele, a alternativa virá para garantir a segurança energética em momentos de maior consumo em menor potencial de geração. (FS)